



Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional,
Empresas Públicas, Concessionárias e Afins



www.stal.pt

Rua D. Luís I, 20F 1249-126 Lisboa . Telef: 210958400 - Fax: 210958469 - Email: stal.nacional@stal.pt

**TRABALHADORES DO SECTOR DOS RESÍDUOS DO GRUPO EGF EM
LUTAPOR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO**

STAL assinalou o Dia Internacional dos Serviços Públicos



Integrada na semana nacional de luta convocada pela CGTP-IN, de 22 a 26 de Junho, o STAL realizou no dia 23, uma concentração de trabalhadores do sector dos resíduos do grupo EGF / Mota-Engil, iniciativa que contou com trabalhadores das onze empresas deste grupo, privatizadas em 2015.

Os trabalhadores estão em luta para exigir o cumprimento do direito constitucional à negociação coletiva e reivindicam o início do processo de negociação do contrato colectivo de trabalho. Exigem ainda o aumento dos salários, valorização de carreiras e melhores condições de trabalho.

Esta acção coincide com o Dia Internacional dos Serviços Públicos, promovido pelas Nações Unidas desde 2002, pelo que o STAL, correspondendo ao apelo da FSESP- Federação Sindical Europeia de Serviços Públicos, organização de que é filiado, enviou uma mensagem de solidariedade com a Luta a nível europeu e reafirma que prosseguirá a defesa e valorização dos serviços públicos e dos seus trabalhadores, condição indispensável para a construção de uma sociedade mais justa e desenvolvida.

Como salientou a Frente Comum no seu Plenário do dia 25, o balanço dos últimos meses deixa claro que houve várias violações dos direitos dos trabalhadores da Administração Pública, a saber: férias, perda de rendimentos, falta de equipamentos de proteção, mobilidade dos trabalhadores, perda de suplementos de remuneratórios, falta de serviços de saúde ocupacional e ineficácia dos serviços de saúde ocupacional.

No entanto, a Ministra da Modernização do Estado e da Administração Pública, além de continuar a anunciar medidas penalizadoras para os trabalhadores da Administração Pública, não só não garante atualizações salariais em 2021, como também não nega a possibilidade de novos congelamentos nos salários e nas progressões na carreira.

Num período em que ficou claro que a população e o país têm de reforçar os serviços públicos e de que é urgente investir nas funções sociais do Estado e no aumento geral dos salários, o discurso da penalização dos trabalhadores continua, pelo que a luta também vai prosseguir.

Lisboa, 1 de Julho de 2020

A Direcção Nacional do STAL